



## **SUBPROJETO DE HISTÓRIA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DO PIBID/UNISUL NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017**

André Felipe Silva<sup>1</sup>

Aline de Souza Duarte<sup>2</sup>

### **Eixo Temático: educação e diferenças**

O presente resumo tem como principal intuito apresentar aspectos ligados às atividades desenvolvidas pelos Ids do Subprojeto de História nas escolas da região que estão inseridas no Pibid/Unisul. Essas ações abrangem o espaço da sala de aula e a comunidade a qual pertence à escola, buscando por pedagogias inovadoras, que contribuem na formação acadêmica dos ids, um dos propósitos do Pibid.

Destaca-se que uma das tendências e desafios nas escolas de educação básica (e porque não das universidades) é a integração, que pressupõe uma comunicação constante entre os agentes envolvidos no processo educacional, mais notadamente Supervisores, Ids, Coordenador de área, professores, especialistas, diretores, merendeiras e alunos das referidas escolas. Superar e aprimorar as práticas tradicionais tem sido uma das preocupações dos envolvidos na área de História, principalmente no que se refere ao cotidiano de trabalho.

Por isso, para Guarinello (2004), “[...] é preciso explicar duas realidades contrapostas e complementares: a permanência e a mudança ou, em outros termos, a relação entre estrutura e ação.” Além disso, os programas tradicionais da disciplina História tendem a “[...] repassar e manter uma visão do passado, quando, pelo contrário, devem historiar o presente, valendo-se do passado apenas como ‘lugar’ que institui respostas a perguntas.” (GOMES, 2001, p. 175).

<sup>1</sup>Id do Subprojeto de História. E-mail: vestfaliarune@gmail.com

<sup>2</sup>Id do Subprojeto de História. E-mail: alineduarte.sc@gmail.com



Essas questões devem mover os fins do ensino e da aprendizagem a que almejam os Ids do Subprojeto de História em meio ao contexto das escolas de nossa região. Há que se discutir e vivenciar, de forma integrada, os impasses do campo da História contemporânea, identificando seus limites como disciplina científica e ressaltando sua especificidade frente às demais ciências humanas. Sendo assim, com base nessas colocações, apresentam-se, a seguir, algumas atividades desenvolvidas pelo Subprojeto de História nos espaços escolares.

Os ids da E.E.M. Almirante Lamego, do município de Laguna, SC, com o objetivo de aproximar os estudantes da riqueza patrimonial que os cerca, desenvolveram três atividades principais. Na primeira atividade, “Conhecendo Laguna”, foi criado um mapa do município onde os alunos deveriam identificar os principais pontos históricos e seus patrimônios. Na segunda, “Roteiro Historiográfico”, os alunos foram a campo, caminhando pela cidade, passando pelos diversos pontos que marcam a história e constituem os principais patrimônios para a cidade. Por último, os ids realizaram uma palestra sobre a participação do indígena na formação da região, concretizando o ensino da diversidade na formação catarinense.

Na Escola Jovem Dite Freitas, do município de Tubarão, SC, os ids também realizaram uma atividade voltada para o patrimônio municipal, o projeto patrimônio. Neste projeto os alunos começaram a demarcar o que era o patrimônio a partir de sua escola, buscando identificar os objetos de importância presentes na instituição. A partir do ambiente escolar, se extrapolou para a cidade, buscando identificar seus principais patrimônios. Além deste projeto, foi realizado, buscando integrar o ensino às novas ferramentas digitais, o pibid quest, elaborado a partir da ferramenta de formulários disponibilizada pelo Google. Uma folha digital de atividades, onde os alunos poderiam responder questões sobre cada tema da grade curricular e, assim, dinamizar o processo de avaliação do aprendizado.

Na E.E.B João Teixeira Nunes, Tubarão, SC, foram desenvolvidas atividades voltadas para a compreensão do homem no papel de agente construtor da história, bem



como aspectos principais das transformações ocorridas durante este processo. Destacam-se a atividade “o ser humano e a história”, onde os alunos vivenciaram, mediante uma dinâmica, as principais invenções da pré-história, antiguidade e idade média. Incluindo-se neste papel está a atividade “patrono da escola”, elaborada mediante a construção de um espaço para o quadro de João Teixeira Nunes, assim como a exposição de sua biografia, instigando os alunos a identificarem a história ligada a eles. Concluindo as atividades, destaca-se a atividade “jornada nas estrelas”, onde foi trabalhado com os alunos o modelo cosmológico medieval, dinamizando suas personalidades com as personalidades expostas (sanguíneo, colérico, fleumático e melancólico).

Na E.E.B Henrique Lage, Imbituba, SC, as atividades caminharam por temas diversos, buscando várias possibilidades de abordagem com os alunos. A primeira atividade contemplada foi a da dinâmica “classes feudais em sala de aula”, onde os alunos puderam, em grupo, vivenciar o papel de cada classe constituinte do modo de produção feudal. A segunda atividade foi de encontro com o papel do indivíduo para a construção da história, com o título de “superando as dificuldades – personagens históricos”, os alunos trabalharam em cima de personagens icônicos que possuíam alguma dificuldade, e que, mesmo assim, superando-as, foram de crucial importância para a história. Por último, a atividade “gincana histórico-geográfica”, em comemoração ao aniversário da cidade, buscou identificar aspectos históricos e geográficos de importância para a cidade, permitindo uma dinâmica onde os alunos puseram em questão suas experiências cotidianas na cidade.

Na Escola de E.B. Hercílio Luz, Tubarão, SC, foram desenvolvidas atividades com diversas temáticas. A primeira atividade realizada foi o Concurso Cultural de Páscoa que visou incentivar a criatividade e promover a interação entre alunos e PIBID. O concurso consiste em completar uma frase relacionada com o tema Páscoa, e o autor da resposta mais criativa será eleito ganhador da cesta de chocolates. A atividade seguinte denominou-se “Tenda Literária Indígena”, que incluiu: leitura e exposição de livros sobre a cultura do índio, painel para fotos e pintura facial indígena. Esta atividade busca ensinar sobre os costumes e história do índio sem estereótipos, atualizando o aluno sobre a cultura



indígena. Logo depois, realizou-se na escola uma apresentação de capoeira, que buscou celebrar essa importante manifestação cultural considerada um dos maiores símbolos da identidade cultural brasileira.

Na Escola de Ensino Médio Antônio Knabben, Gravatal, SC, os ids também desenvolveram ações com temas variados. A primeira atividade realizada foi o “recreio cultural”, com o tema: “O jogo baleia azul”. Devido a divulgação do jogo baleia azul nas mídias e redes sociais, os ids perceberam a necessidade de conversar sobre o mesmo, conscientizando os alunos das suas implicações negativas para a formação do cidadão. A segunda atividade correspondeu a fabricação de sabão, álcool em gel e tinta. O objetivo da atividade consistiu em demonstrar para o aluno o processo de produção de forma simples e estimular o reaproveitamento de material antes descartado. Por último, os ids reorganizaram a biblioteca da escola, proporcionando um espaço agradável para leitura e permitindo melhor aproveitamento do ambiente.

Como esperado, os Ids desenvolveram atividades ligadas ao âmbito da pedagogia inovadora, procurando transformar a realidade das escolas onde atuam, pois, como afirma Gadotti (1992, p. 62):

[...] a formação da consciência do indivíduo não é inata, exige esforço e atuação de elementos externos e internos ao indivíduo: a educação é um processo contraditório de elementos subjetivos e objetivos, de forças internas e externas [...] Se a educação fosse um processo espontâneo, "natural" e não cultural, não haveria necessidade de se organizar esse processo, de sistematizá-lo.

Nesse sentido, essas atividades que aprimoram a formação inicial à docência buscam aproximar cada vez mais os Ids às realidades escolares, que não se encontram nos livros. Não obstante, esta prática ser guiada por um conhecimento aplicável, observa-se, também, o desenvolvimento de uma práxis que se volta para a educação transformadora do ser social, que agrega conhecimento aos agentes envolvidos no Pibid/Unisul.

**Palavras-chave:** Educação Básica. Ensino de História. Atividades inovadoras. Atividades integradas.



## REFERÊNCIAS

GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação**: um estudo introdutório. 8. ed. São Paulo: Autores Associados, 1992.

GOMES, Valter Manoel. **Conhecimento histórico e historiografia**. Florianópolis: PAPA-Livro, 2001.

GUARINELLO, Norberto Luiz. História científica, história contemporânea e história cotidiana. **Revista Brasileira de História**. Depto. de História/USP. Vol.24 n.48, São Paulo, 2004. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-01882004000200002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882004000200002)> Acesso em: 09 set. 2017.